

Participação cidadã: população infantil e juvenil em foco

Apoio



Coordenado pela professora Irene Rizzini, com o apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022), este projeto visa analisar diferentes aspectos da participação cidadã e do protagonismo de crianças, adolescentes e jovens no Brasil, com destaque para as iniciativas existentes na cidade do Rio de Janeiro. Consideramos a importância da participação infantil e juvenil para a universalização e a efetivação de direitos políticos, para o fortalecimento de princípios democráticos e para a proteção desses sujeitos frente a contextos de vulnerabilidade e de violações de direitos. Com base nos instrumentos normativos existentes no Brasil, em especial a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e o Estatuto da Juventude (2013), visamos contribuir para a análise e para a construção de caminhos capazes de potencializar atores e canais que conectem as demandas de crianças, adolescentes e jovens com a estrutura institucional do Estado, buscando transformá-las em políticas públicas ou em estratégias de implementação e monitoramento daquelas já existentes e negligenciadas.

Objetivos específicos

1. Fazer um levantamento e uma revisão crítica dos artigos acadêmicos publicados entre 2005 e 2022, no Brasil, acerca da participação infantil e juvenil;
2. Sistematizar e analisar as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre a questão da participação infantil e juvenil no país;
3. Mapear iniciativas de participação infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro, com ênfase naquelas em que crianças, adolescentes e jovens exercem um papel protagônico na elaboração e execução das ações;
4. Analisar os objetivos e as estratégias adotadas por essas iniciativas, buscando identificar pontos de interseção entre elas e os espaços de formulação de políticas públicas no município. Trabalharemos a partir das percepções de adolescentes e jovens envolvidos no projeto e de outros atores-chave relacionados ao tema, considerando as relações intergeracionais que facilitam ou dificultam sua participação;
5. Publicar e divulgar amplamente os resultados e produtos da pesquisa, de modo a aprofundar o debate e oferecer subsídios para a formulação e implementação de políticas públicas com foco sobre o tema proposto.

Principais ações em 2024

- Em 24 de abril, organizamos o seminário interno “Participação infantil e juvenil no Estado do Rio de Janeiro: o caso do Sul Fluminense”. O evento teve como objetivo debater a participação de crianças, adolescentes e jovens em diferentes espaços na região Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.



- Entre os meses de maio e outubro de 2024, a equipe do CIESPI/PUC-Rio esteve em campo para a realização de entrevistas junto a adolescentes, jovens e outros atores-chave adultos para analisar os objetivos e as estratégias adotadas por eles e pelas iniciativas das quais fazem parte. Foram consultados participantes de espaços formais de incidência política relacionados aos direitos de crianças, adolescentes e/ou jovens; representantes de organizações que promovem a participação infantil e juvenil; e ativistas de movimentos sociais com participação ativa de crianças, adolescentes e/ou jovens.



- No dia 08 de outubro, a equipe do CIESPI/PUC-Rio organizou o encontro online "Adolescentes e jovens em ação: conversando sobre estratégias de participação cidadã". Convidamos cinco jovens ativistas para compor a mesa do evento, falar sobre suas experiências e mostrar diferentes caminhos possíveis de inserção em espaços de discussão de políticas públicas no estado do Rio de Janeiro/Brasil.



- No dia 11 de dezembro, realizamos um seminário interno para discutir o conteúdo das entrevistas realizadas ao longo do ano, aprofundando o debate sobre o direito à participação e sobre a intergeracionalidade.